

PROLAPSO UTERINO EM FELINOS: RELATO DE UM CASO

JEFFERSON A.G. SOARES^a
LUCI MITIKO SUZUKI^b

SOARES, J.A.G. & SUZUKI, L.M. Prolapso uterino em felinos: relato de um caso. *Semina: Ci. Agr., Londrina*, v. 13, n. 1, p. 78-79, mar. 1992.

RESUMO

Relato de um caso de prolapso uterino pós-parto em uma gata, S.R.D., primípara, com 12 meses de idade, atendida pela área de Reprodução e Obstetrícia Animal do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina. O prolapso ocorreu em ambos os cornos e corpo uterinos, caracterizando um prolapso uterino completo, que perdurou por 4 dias.

PALAVRAS-CHAVE: Prolapso Uterino, Felinos, Patologia do Puerpério.

O prolapso uterino é comum na vaca, ovelha, ocasional em porcas e raro em cadelas, gatas e éguas (ROBERTS, 1979 e GRUNERT & BIRGEL, 1982).

Uma gata, primípara, S.R.D., com 12 meses de idade e pesando 1,7 kg, foi encaminhada ao Hospital Veterinário - Universidade Estadual de Londrina, onde foi presenciado um prolapso uterino ocorrido há 4 dias.

Durante o parto houve a extração forçada dos fetos, seguida do prolapso uterino com sangramento profuso. Os fetos eram grandes e nasceram viáveis, mas morreram de fome, pois, a gata apresentou agalactia. Antes de ser trazida ao Hospital Veterinário a gata foi medicada com anti-hemorragico, antibiótico e anti-inflamatório.

Ao exame clínico a gata apresentava-se com temperatura normal, mucosas pálidas, mal estado nutricional e desidratação. O cérvix e corpo do útero estavam edemaciados e a mucosa uterina nos cornos apresentava-se com coloração vermelho-escura, bastante ressecada e com áreas de necrose, embora sem lacerações profundas. Com a exteriorização do corpo e ambos os cornos uterinos (Fig. 1), os ligamentos e vasos ovarianos romperam-se e o ovário se posicionou dentro do corno uterino prolapso, fato observado durante a cirurgia.

Foi realizada a amputação do útero como alternativa terapêutica, uma vez que o órgão não apresentava condições de recolocação na cavidade abdominal.

A anestesia escolhida foi a epidural com lidocaína e também foi usada uma associação de tiletamina e zolazepan (ZOLETIL). A gata foi colocada em decúbito dorsal e preparada para a laparotomia. A incisão foi retro-umbilical sobre a linha alba. Foi observado, após a abertura da cavidade abdominal, que os ligamentos e vasos do ovário direito estavam rompidos e os do ovário esquerdo estavam bastante distendidos. Os vasos do ovário esquerdo foram ligados com fio catgut 2-0, o ovário foi excisado e



os ligamentos seccionados. Não havia hemorragia dos vasos do ovário direito. Então iniciou-se a amputação do órgão prolapso. Para a liberação dos ápices dos cornos uterinos, contidos dentro do prolapso, foi realizada uma incisão longitudinal no corpo uterino, próximo à bifurcação, e os cornos foram tracionados para fora. Em seguida o corpo uterino foi pinçado, pela técnica das 3 pinças, excisado e o coto uterino foi transfixado, ligado com catgut 2-0 e recolocado para dentro da cavidade vaginal, revertendo-se assim o prolapso. Por fim, realizou-se a sutura de rotina da cavidade abdominal e pele. Durante a cirurgia o animal recebeu hidratação I.V. com solução de NaCl e 0,9%. No pós-operatório a gata foi medicada com antibiótico I.M., gluconato de Ca 10% e solução de glicose a 5% I.V. e aplicação de nitrofurazona intravaginal. Após 7 dias foram retirados os pontos e não foi notada qualquer anormalidade.

Segundo WALLACE et al. (1970) pode-se optar por:

a. Departamento de Clínicas Veterinárias - Centro de Ciências Agrárias/Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 6001, CEP 86051-970, Londrina - Paraná - Brasil
b. Médica Veterinária pela Universidade Estadual de Londrina

a) amputar o útero evertido; b) reduzir o prolapso manualmente e depois realizar a ovariectomia; c) reduzir parcialmente o prolapso manualmente e completar a redução através de uma celiotomia abdominal; ou d) reduzir manualmente o prolapso e recolocação do útero e cornos uterinos. No presente caso o prolongado tempo de exposição do útero ao ambiente externo, e as consequentes lesões necróticas de mucosa e miométrio, além do edema do cérvix e corpo uterino (Fig. 2), eliminaram qualquer possibilidade de reversão do prolapso sem a amputação do útero o que está de acordo com MAXSON & KRAVSNIK (1969). A necessidade de certificar-se da ausência de hemorragia abdominal e/ou ausência de uma alça intestinal no interior do órgão prolapsado fez com que se optasse primeiro por uma laparotomia exploratória, na qual já se realizou a ovariectomia e secção dos ligamentos do ovário esquerdo, e depois uma incisão sobre o corpo uterino, para liberar do seu interior os ápices dos cornos e então realizar a amputação.

Desse modo, pode-se concluir que: a tração forçada dos fetos, sem os devidos cuidados e realizada por uma pessoa leiga, foi o principal fator predisponente deste caso de prolapso; o prolapso uterino recém-ocorrido tem



maiores chances de uma redução manual ou cirúrgica do que neste caso relatado onde foi necessário a laparotomia e amputação do útero prolapsado; o prognóstico para animais que sofreram o prolapso uterino, geralmente, é considerado bom para a sobrevivência, porém é importante para a recuperação do animal o acompanhamento veterinário durante o pós-operatório.

SOARES, J.A.G. & SUZUKI, L.M. Feline uterine prolapse: a case report. *Semina: Ci. Agr., Londrina*, v. 13, n. 1, p. 78-79, mar. 1992.

ABSTRACT

A case of pos-partum uterine prolapse in a 12-month-old crossbred cat, assisted in the Veterinary Hospital-State University of Londrina. The uterine body and both uterine horns had been extruded 4 days before, characterizing a complete uterine prolapse.

KEY-WORDS: Uterine Prolapse, Feline.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GRUNERT, E. & BIRGEL, E.H. *Obstetrícia Veterinária*. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1982. p.283.
2. MAXSON, F.B. & KRAUNISCK, K.E. Dystocia with uterine prolapse in a Siamese Cat. *VMSAC.*, 64: 1065-1066, 1969.
3. ROBERTS, S.J. *Obstetrícia Veterinaria y Patologia de la Reproduccion*. 2. ed. Buenos Aires: Hemisferio Sur, 1979. p.411
4. WALLACE, L.J.; HENRY, J.D.; CLIFORD, J.H. Manual reduction of uterine prolapse in a domestic cat. *VMSAC.*, 65: 595-596, 1970.

Recebido para publicação em 19/7/1992